

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DA LIMPEZA URBANA

**Marta Carol Taveira da Silva¹, Edeyza Alixandrina Ferreira Cordeiro²,
Danielle Pereira da Silva³, Célida Juliana de Oliveira⁴**

Os garis são profissionais que cuidam da limpeza de vias públicas e trabalham coletando diversos tipos de resíduos urbanos, domésticos e hospitalares. As condições de trabalho desses agentes podem interferir na sua saúde e na qualidade de vida e verifica-se, inclusive, que o estilo de vida combinado com a forma de trabalhar pode afetar o aparecimento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, afetando diretamente a sua vida e o desempenho nas atividades laborais. Objetiva-se descrever as condições de saúde dos trabalhadores da limpeza urbana. Trata-se uma pesquisa transversal descritiva de abordagem quantitativa. Participaram do estudo os trabalhadores que prestam serviços de limpeza e coleta de lixo que estão vinculadas à prefeitura e a uma empresa terceirizada no município do Crato-CE. A coleta foi realizada em maio de 2022 por meio de ações de saúde em parceria com a instituição responsável pelos trabalhadores. As informações foram coletadas em um formulário estruturado, o qual foi construído especificamente para este estudo. A pesquisa foi aprovada no comitê de ética sob o parecer 5.307.966. A amostra parcial do estudo foi de 52 trabalhadores, sendo a maioria era do sexo masculino (90%). Em relação ao estado de saúde, 46% dos trabalhadores relataram a condição boa, 40% regular, 8% muito bom e 6% ruim. 21% dos participantes relataram ter se ausentado das atividades habituais devido algum problema de saúde nas últimas semanas. Quando questionados sobre a última vez que verificaram a pressão, 44% disseram que a última medição foi a menos de 6 meses, 13% entre 6 meses e 1 ano, 25% entre 1 e 3 anos, 15% há 3 anos ou mais e 2% nunca o fez. Sobre a realização de exames para verificar a glicemia e os níveis de colesterol, 19% e 33% respectivamente relatam que nunca o fizeram, 46% realizaram exames para a glicose e 36% para o colesterol entre 6 meses e menos de 3 anos. Em relação à hipertensão arterial sistêmica, 25% dos trabalhadores já foram diagnosticados com a doença, 12% já foram diagnosticados com colesterol alto e nenhum participante declarou diagnóstico médico de diabetes. Os dados coletados podem ser usados como uma ferramenta para orientação sobre as condições de saúde e a identificação de possíveis fatores de risco cardiometabólicos, por meio do monitoramento de parâmetros clínicos, são importantes para se evitar o surgimento de doenças crônicas.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: marta.carol@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: edyeuza.cordeiro@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: danielle.pereira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: celida.oliveira@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Doenças crônicas não transmissíveis. Garis.

Agradecimentos:

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo consentimento de bolsa de iniciação científica.